



## RELAÇÃO EM EMBAÚBAS: ONDE FICA A SALA DE JANTAR?

Clarissa Barbosa, Janaina Cortinóz, Marcela Nascimento & Mariana Lapate

---

Embaúbas do gênero *Cecropia* possuem triquílias, localizadas na base do pecíolo das folhas, que produzem corpúsculos müllerianos ricos em glicogênio. Os corpúsculos são consumidos por formigas que habitam a planta e a protegem contra herbívoros. Considerando que folhas jovens são mais atrativas para herbívoros, testamos se a produção de corpúsculos é maior em folhas mais jovens e se a produção difere entre plantas em função da colonização por formigas. Contamos o número de corpúsculos nas triquílias de todas as folhas de 55 indivíduos de *C. pachystachya* colonizadas ou não por formigas, no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, São Paulo. Independente da colonização por formigas, a produção de corpúsculos sempre foi maior nas três folhas mais próximas à gema apical, que são mais jovens (ANCOVA:  $F_{1,522} = 292,54$ ;  $p < 0,001$ ). A maior produção de corpúsculos em folhas jovens pode ser uma forma de direcionar a proteção por formigas para essas áreas. Plantas colonizadas por formigas apresentaram mais corpúsculos por triquília ( $\pm DP = 3,8 \pm 3,6$ ) que as plantas não colonizadas ( $\pm DP = 0,7 \pm 1,6$ ) ( $t = 4,17$ ; g.l. = 45;  $p < 0,001$ ). Esse resultado pode indicar que: (1) a produção de corpúsculos aumenta após a colonização das plantas por formigas ou que (2) as formigas colonizam plantas com maior produção de corpúsculos müllerianos. Estudos futuros que meçam a herbivoria nas plantas poderão confirmar se a maior produção de corpúsculos müllerianos de fato confere maior proteção por formigas às folhas jovens.